

ARTES VISUAIS - ESCULTURA

1º período		
Código	Nome	Ementa
BAB100	Oficina de Criação 3D I	●
BAB119	Oficina de Fôrmas I	●
BAF101	Desenho Artístico I	●
BAH102	Teoria da Percepção	●
BAH115	Metodologia da Pesquisa	●

2º período		
Código	Nome	Ementa
BAB120	Oficina de Fôrmas II	●
BAB121	Oficina de Criação 3D II	●
BAF105	Desenho Artístico II	●
BAF205	Modelo Vivo I	●
BAH107	História da Arte	●
BAH204	Estética I	●

3º período		
Código	Nome	Ementa
BAB230	Representações 3D	●
BAB231	Escultura I	●
BAB232	Teorias da Arte Contemporânea I	●
BAH207	Estética II	●

4º período

Código	Nome	Ementa
BAB241	Escultura II	<u>●</u>
BAB242	Teorias da Arte Contemporânea II	<u>●</u>

5º período

Código	Nome	Ementa
BAB351	Escultura III	<u>●</u>
BAWX01	Atividades Complementares	

6º período

Código	Nome	Ementa
BAB361	Escultura IV	<u>●</u>

7º período

Código	Nome	Ementa
BABU02	Estágio Supervisionado	

8º período

Código	Nome	Ementa
BABX06	Projeto de Graduação	<u>●</u>
BABX07	Exposição	<u>●</u>



CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB100	Oficina de Criação 3D I		4	4	2	90

EMENTA:

Elementos básicos da composição visual: ponto, linha, plano. A cor, círculo cromático, luminosidade. Cor e Luz sua relação com a escultura e com a construção do espaço. O espaço de 180°. Relevos. O espaço de 360°. Exercícios de acuidade tátil e de percepção das qualidades do espaço. Materiais moles. Materiais duros.

OBJETIVO:

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual (Uma Psicologia da Visão Criadora)**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1991.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. Eldorado, Rio de Janeiro.

EHRENZWEIG, Anton. **A ordem oculta da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.



CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB119	Oficinas de Fôrmas I		3	6	0	90

EMENTA:

Técnicas de formagem em gesso, passagem, fundição, vazamento em positivo; moldagem direta; formas de areia; forma perdida; taceiros. Relevos. Escultura em bloco e perfurada.

OBJETIVO:

O ensino de técnicas, para copiar e reproduzir formas, que compõem um vocabulário básico que auxiliará o discente em suas experimentações poéticas ao longo do curso.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIDGLEY, Barry (Ed.). **The Complete Guide to Sculpture, Modeling and Ceramics, techniques and materials**. Chartwell Books, Inc. London, 1982.

VERHELST, Wilbert. **Sculpture: Tools, Materials, and Techniques**. Prentice Hall; 2 Sub edition (January 1988)

MILLER, Richard McDermott. **Figure in Wax and Plaster**. Dover Publications, 1987.

WILLIAMS, Arthur. **The Sculpture reference: contemporary techniques, terms, tools, materials and sculpture**. Scupture Books, 2004.

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF101	Desenho Artístico I		3	9	0	135

EMENTA:

Desenho de observação a partir de sólidos geométricos, com ensinamentos teóricos e exercícios práticos de observação e percepção do campo visual, análise estrutural da forma e iniciação ao processo de criação.

OBJETIVO:

Iniciar o estudante nos fundamentos do desenho, através de exercícios práticos de observação, fornecendo-lhe os conhecimentos teóricos indispensáveis e apresentando-o às técnicas básicas.

PROGRAMA:

1. Princípios teóricos de desenho.
2. Funções da linha na construção do espaço visual.
3. Relações entre a forma desenhada e o espaço disponível do suporte.
4. Análise estrutural da Forma..
5. Perspectiva de observação.
6. Desenho Linear.
7. Desenho de claro-escuro: volume/texturas.
8. Materiais e técnicas básicas.

MATERIAIS	SUPORTES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Grafite 2. Crayon 3. Carvão 4. Sepia 5. Sangüínea 6. Giz branco 7. Pastel (seco e oleoso) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Papel A G 2. Papel Jornal 3. Papel verger 4. Papel ingres (opcional) 5. Papel grafite 6. Papel canson 7. Bloco A-4

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Universos da Arte – Fayga Ostrower – Editora Campus.
O Desenho de Altamira a Picasso – Terisio Pignatti – Editora Abril.

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH102	Teoria da percepção		2	2	0	30

EMENTA:

As teorias contemporâneas da percepção visual relacionadas com a criação artística.

OBJETIVO:

Despertar o aluno para a compreensão das manifestações do fenômeno artístico no Brasil, a partir de sua contextualização histórica.

PROGRAMA:

- Percepção – conceituação, descrição, métodos de pesquisa.
- Bases filosóficas da percepção.
- Organização perceptual.
- Fenomenologia da percepção.
- Percepção da forma.
- Percepção da cor
- Percepção do espaço.
- Percepção do movimento.
- Percepção da expressão.
- Correspondência entre os sentidos – sinestesia.
- Ilusões e constâncias perceptuais.
- Aprendizagem, atenção, motivação e cultura – seus efeitos sobre a percepção.
- Percepção e arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual**. Pioneira.
- DAY, R. H. **Psicologia da Percepção**.
- GREGORY, R. L. **Olho e Cérebro Psicologia da Visão**. Zahar.
- GUILLAUME, P. **Psicologia da Forma**. Editora Nacional.
- HOCHBERG, J. **Percepção**. Zahar.
- KEPES, G. **EL Lenguaje de la Visión. Infinito – B**. Aires.
- KRECH, D. CRUTCHFIELD, R. **Elementos de Psicologia**. 1 v. Pioneiras.
- OSTROWER, F. **Universos da Arte**. Campus.
- SIMÕES, E. A.Q. TIEDEMANN, K.B. **Psicologia da Percepção**. EPU

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH115	Metodologia da Pesquisa		3	0	3	45

EMENTA:

Aprofundamento das questões conceituais envolvidas na pesquisa de Artes Visuais. Abordagem do campo artístico enquanto campo específico do conhecimento. Estudo do processo de criação e desenvolvimento de estratégias para a reflexão do processo de instauração da obra plástica. Análise dos métodos de pesquisa em Artes Visuais e das técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVO:

Conhecer os pressupostos que caracterizam o trabalho científico; conhecer o significado e os limites dos métodos e técnicas de investigação; iniciar-se no trabalho reflexivo, ordenado e crítico.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
 AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Unimep, 1996.
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo : Atlas, 1991.
 RAMIREZ, Juan Antonio. **Cómo escribir sobre arte y arquitetura**. Barcelona : Del Serbal, 1996.
 RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis : Vozes, 1991.
 RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**. São Paulo : Atlas, 1982.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo : Martins Fontes, 1991.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 1982.



CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB120	Oficinas de Fôrmas II		3	6	0	90

EMENTA:

Técnicas de formagem, passagem, fundição, vazamento em positivo; e/ou negativo; formas de polímeros moles e duros (silicone, resinas epóxi, poliuretano etc).

OBJETIVO:

O ensino de técnicas, para copiar e reproduzir formas, que compõem um vocabulário básico que auxiliará o discente em suas experimentações poéticas ao longo do curso.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

MIDGLEY, Barry (Ed.). **The Complete Guide to Sculpture, Modeling and Ceramics, techniques and materials**. Chartwell Books, Inc. London, 1982.

VERHELST, Wilbert. **Sculpture: Tools, Materials, and Techniques**. Prentice Hall; 2 Sub edition (January 1988)

WILLIAMS, Arthur. **The Sculpture reference: contemporary techniques, terms, tools, materials and sculpture**. Sulpture Books, 2004.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB121	Oficina de Criação 3D II		4	4	2	90

EMENTA:

Exploração de diferentes modos de produzir relações espaciais. Exercícios práticos de produção do espaço.

OBJETIVO:

Refletir sobre a produção do espaço em suas diferentes dimensões, no âmbito artístico. Analisar obras contemporâneas ilustrando as questões colocadas pela disciplina, visando apresentar os problemas das linguagens de configuração espacial em suas relações com a arquitetura e a paisagem.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOURRIAUD, Nicolas. **Relational Aesthetics**. Le presses du réel, France, 2002

KWON, Miwon. **One place after another: site-specific art and location identity**. Cambridge: The MIT Press, 2004.

STILLES, Kristine; SELZ, Peter. **Theories and documents of contemporary art**. Berkeley: University of California Press, 1996.

WERHEIM, Margareth. **Uma história do espaço: de Dante à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF105	Desenho Artístico II		4	4	0	60

EMENTA:

Desenho de observação, memória e imaginação. A composição bidimensional, representação de formas figurativas e abstratas, ambientes naturais e urbanos.

OBJETIVO:

Aprofundar os meios expressivos do desenho, através do desenvolvimento da memória visual, da representação de figuras e artificiais e da utilização de técnicas mais elaboradas.

PROGRAMA:

- Princípios Teóricos do Desenho.
- Aprofundamento das questões teóricas e práticas e Desenho I.
- O Desenho como linguagem e elemento fixador da idéia.
- Diferentes abordagens da figura no espaço.
- Representação estática e dinâmica da figura.
- Exercícios de composição utilizando e estabelecendo novas relações entre as formas conhecidas com a finalidade de desenvolver não só a memória e representação visual, bem como a imaginação criadora.

MATERIAIS

Grafite, crayon, carvão, sepia, sanguinea, giz branco, paste (seco e oleoso), nanquim, aguada, pincel seco, técnicas mistas.

SUPORTES

papel A G, papel jornal, papel verger, papel ingres, papel grafite, papel canson, bloco A4.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Editora Campus.

PIGNATTI, Terisio. O Desenho de Altamira a Picasso. Editora Abril.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF205	Modelo Vivo I		4	6	0	90

EMENTA:

Desenho de observação da estrutura da forma no espaço com seus atributos de ritmo, volumes, proporção, etc. Percepção da linha e do claro-escuro.

OBJETIVO:

Desenvolver a capacidade: 1) de percepção das relações dinâmicas do universo visual a partir da forma complexa da figura humana e 2) de organização da imagem configurada sobre o plano básico do desenho pela exploração consciente dos elementos essenciais à forma visual.

PROGRAMA:

- Estudo de proporções.
- Os diversos materiais e suas possibilidades específicas.
- Natureza da linha: direção, modulação e ritmo.
- Natureza do claro-escuro: luz e sombra x estrutura abstrata do campo visual.
- Valores táteis: textura e volumes.
- Valores cinéticos: movimento real e movimento virtual.
- Estudos de ritmos: repetição, alternância, contraste, subdivisão, superposição e equilíbrio.
- Desenho analítico: decomposição da forma.
- Desenho sintético: simplificação da forma
- Estudo da cabeça.
- Estudo do torço.
- Estudo das mãos
- Desenho de croquis com tempo cronometrado em tempos distintos.
- Desenho de observação da mesma pose a partir de vários ângulos diferentes.
- A figura e sua relação com o espaço em torno

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1986. Intuição e Intelecto Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CHIPP, B.B. **Teorias da Arte Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

KANDINSKY, W. **Punto y Linea Sobre el Plano**. Barcelona: Barral, 1974

WICK, R. **Pedagogia da Bauhaus**. São Paulo: Martins Fontes, 1989

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH107	História da Arte		4	4	0	60

EMENTA:

Estudo do vocabulário e de conceitos básicos para a compreensão do fenômeno artístico no contexto sócio cultural histórico desde a Pré-História até o século XX.

OBJETIVO:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como uma manifestação sensível do homem, a partir de uma abordagem histórica.

PROGRAMA:

- 1 - Conceitos Preliminares. Introdução: os processos artísticos e suas características.
- 2 - Pré-História como conceito: Europa e Américas.
- 3 - Civilizações Agrárias da Antiguidade: Egito/Mesopotâmia.
- 4 - Civilizações Clássicas: Grécia/Roma.
- 5 - Idade Média: arte Páleo-Cristã e Bizantina.
- 6 - Idade Média: Arte Islâmica.
- 7 - Idade Média: o Românico e o Gótico.
- 8 - Século XV/XVI: Renascimento/Maneirismo
- 9 - Século XVII: Barroco – Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa. Seus desdobramentos na arte brasileira.
- 10 - Século XVIII: Rococó - Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa. Seus desdobramentos na arte brasileira.
- 11 - Século XIX: Neoclássico/Romantismo/Realismo/Arquitetura do Ferro e do Vidro/ Ecletismo/Arts&Crafts/Art Nouveau/ Escola de Chicago/ Impressionismo/ Pós-Impressionismo/ A arte brasileira
- 12 - Século XX: Os principais movimentos de vanguarda europeia do início do século. A pintura/a arquitetura/a escultura. A modernidade no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARTE no Brasil. São Paulo : Abril Cultural, 1979. 2 v.
- BAZIN, Germain. História da arte. Da pré-história aos nossos dias. Lisboa : Martins Fontes, 1976.
- BENEVOLO, Leonardo. Historia de la arquitetura moderna. Barcelona : Gustavo Gilli, 1974.
- CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte grega. Lisboa : Edições 70, 1987.
- _____. Como reconhecer a arte românica. Lisboa : Edições 70, 1984.
- GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1993.
- GOZZOLI, Maria Cristina. Como reconhecer a arte gótica. Lisboa : Edições 70, 1986.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo : Mestre Jou, 1972. 2 v.
HOCK, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo : Perspectiva, 1974.
JANSON, H.W. História da arte. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
JONES, Stephen. A arte do século XVIII. Rio de Janeiro : Zahar, 1985. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).
LISE, Giorgio. Como reconhecer a arte egípcia. Lisboa : Edições 70, 1985.
MANDEL, Gabriele. Como reconhecer a arte islâmica. São Paulo : Martins Fontes, 1985.
MOSATI, Sabatino. Como reconhecer a arte mesopotâmica. Lisboa : Edições 70, 1985.
RESTANY, Pierre. Os novos realistas. São Paulo ; Perspectiva, 1979.
SHAVER-CRANDELL, Anne. A idade média. Rio de Janeiro : Zahar, 1984. (Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).
STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro : Zahar, 1988.
TARELLA, Alda. Como reconhecer a arte romana. Lisboa : Edições 70, 1988.
WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).
_____. Grécia e Roma. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. (Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH204	Estética I		2	0	2	30

EMENTA:

Platão. O pensamento estético e a noção de Belo. Aristóteles. A estética helenística e grego romana. O médio e extremo oriente. Estética cristã. Idade Média. Renascimento.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno a compreender a evolução dos fenômenos estéticos através dos diversos períodos da história da arte até o Renascimento.

PROGRAMA:

- Introdução à estética. O despertar da consciência estética na pré história.
- Período pré socrático. O mitopoético. Panorama da Grécia no século V a.c..
- O pensamento de Sócrates. Metafísica e cosmologia.
- A estética de Platão. Relação entre arte, ofício e conhecimento. Análise dos diálogos de Platão: Hípias Maior, Ion, Banquete, República e Fedro.
- A estética de Aristóteles. Fundamentos da reflexão aristotélica. Os grandes temas da Poética.
- A estética do helenismo. As últimas escolas gregas. A estética dos epicuristas e dos estóicos. A estética de Plotino.
- Características gerais da estética da Idade Média.
- A Patrística e Santo Agostinho.
- A Escolástica e Santo Tomás de Aquino.
- Reflexão sobre a estética do Renascimento.

BIBLIOGRAFIA:

- BAYER, Raymond. **História da estética**. Lisboa: Estampa, 1979.
- HUISMAN, D. **A estética**. Difusão Européia do Livro.
- SCIACCA, M.F. **História da filosofia**. Mestre Jou.
- SOURIAU, E. **Chaves da estética**. Civ. Bras.
- VERNANT, J.P. **As origens do pensamento grego**. Difel.



CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB230	Representações 3D		4	4	2	90

EMENTA:

Técnica de representação dos objetos no espaço através da estrutura linear, do claro-escuro e da cor. Utilização de desenho auxiliado por computador bem como de procedimentos tradicionais de desenho.

OBJETIVO:

Habilitar o discente a representar visualmente espaços e objetos. A importância dos gradientes visuais e sua utilização na representação do espaço. A perspectiva linear como caso particular de utilização da linha de conjunto sobre o campo visual. Os programas de informática que auxiliam na simulação de imagens de objetos, volumes e espaços tridimensionais.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

BUSTAMANTE, Léa Santos. **Metodologia dos sistemas projetivos**. RJ. Ed. Bahiense.

FLOCON, Albert. **A Perspectiva**. São Paulo: Difel, 1967.

NORLING, Ernest R. **La Perspectiva Simplificada**. B. Aires. Ed Jorge A. Duclout.

Manuais dos programas Sketchup; AutoCAD, entre outros.

SCHMITZ/TELES. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.



CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB231	Escultura I		6	6	3	135

EMENTA:

Trabalhar com o volume autônomo em bloco e perfurado. Técnicas de copiar modelos ou maquetes com troca de escala.

OBJETIVO:

Abordar a escultura em seu primeiro estágio, criando volumes explorando aspectos plásticos através da articulação de planos, superfícies côncavas e convexas, tratamentos de superfícies com texturas e incidência de luz.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. SP: Martins Fontes, 1998.
READ, Herbert. *Escultura Moderna. Uma História Concisa*. SP: Martins Fontes, 2003.
TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.
WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. SP: Martins Fontes, 2001.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB232	Teorias da Arte Contemporânea I		6	6	3	135

EMENTA:

Estudo da produção de arte contemporânea visando compreender suas estratégias, conceitos e motivações.

OBJETIVO:

Problematizar temas específicos da arte contemporânea com ênfase no campo das linguagens de configuração tridimensional. Compreender os conceitos, os meios plásticos, as formas de expressão e as características das linguagens artísticas contemporâneas.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

- KRAUSS, Rosalind. **A escultura no campo ampliado**. Revista Arte&Ensaio n.17, PPGAV/EBA/UFRJ, 2008.
- DANTO, Arthur. **Beyond the Brillo Box: The Visual Arts in Post-Historical Perspective**, Farrar, Straus & Giroux, 1992.
- FUSCO, Renato de. **História da arte contemporânea**. Lisboa : Presença, 1983.
- GULLAR, Ferreira. **Etapas da arte contemporânea**. São Paulo : Nobel, 1985.
- CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea – uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985.
- FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecília. [org.] – **Escritos de Artistas anos 60/70**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.
- OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH207	Estética II		2	0	2	30

EMENTA:

Os sistemas estéticos em seus compromissos com o mundo moderno e contemporâneo. A estética de Descartes aos nossos dias. A estética contemporânea. As principais correntes.

OBJETIVO:

Transformação do pensamento estético teológico para o estético filosófico. Os movimentos dos clássicos, humanistas e iluministas. Novas expressões artísticas e valores estéticos na era das técnicas industriais.

PROGRAMA:

- Aspectos gerais dos séculos XV e XVI.
- Estética do renascimento, pensadores e sistemas filosóficos.
- Introdução ao racionalismo e ao empirismo: Descartes e Hume.
- O iluminismo : Jean Jacques Rousseau.
- A estética de Kant: analítica do belo, a teoria do sublime.
- Nietzsche e a transmutação dos valores.
- Noções gerais da estética contemporânea.
- Fenomenologia, existencialismo e estruturalismo.
- Problemas filosóficos do século XX.

BIBLIOGRAFIA:

- Eco, U. **Obra aberta**. Perspectiva.
BAYER, R. **História da estética**. Estampa.
DUFRENNE, M. **Estética e filosofia**. Perspectiva.
SOUREAU, E. **Chaves da estética**. Civ. Bras.



CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB241	Escultura II		6	6	3	135

EMENTA:

Trabalhar com o relevo em suas diferentes modalidades e aplicações.

OBJETIVO:

O baixo-relevo, o alto-relevo suas relações com a perspectiva e com a arquitetura. O discente realiza exercícios em espaços de 180°. Neste âmbito são explorados todas as modalidades de relevos e sua aplicação na contemporaneidade.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. SP: Martins Fontes, 1998.
READ, Herbert. *Escultura Moderna. Uma História Concisa*. SP: Martins Fontes, 2003.
TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.
WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. SP: Martins Fontes, 2001.



CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB242	Teorias da Arte Contemporânea II		3	0	3	45

EMENTA:

As novas tecnologias e mídias contemporâneas na produção artística. A presença das novas abordagens a partir da revolução digital.

OBJETIVO:

Problematizar temas específicos da arte contemporânea no Brasil e no mundo. Compreender os conceitos, o repertório científico-tecnológico, as formas de expressão e as influências das novas mídias na arte contemporânea.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

STILES, Kristine, SELZ, Peter – **Theories and Documents of contemporary art**. Berkley, Los Angeles, Londres, University of California Press, 1996.

FOSTER, Hal. **Recodificação: arte, espetáculo, política cultural**. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.

DOMINGUES, Diana. Arte, tecnologia e comunicação: poéticas, nós e interações. **Pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias nas Artes Visuais da Universidade de Caxias do Sul**. Ago. 1996 a jul. 1998.

_____. **Ciberestética: a ecologia do sentir nos territórios do ciberespaço**. Pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias nas Artes Visuais da Universidade de Caxias do Sul. Ago. 1996 a jul. 1998.



CÓDIGO	DISCIPLINA	5º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB351	Escultura III		6	6	3	135

EMENTA:

Trabalhar com o volume em equilíbrio e com o volume cinético.

OBJETIVO:

Abordar a escultura em seu segundo estágio, explorando aspectos físicos da articulação de elementos espaciais, como equilíbrio, peso, gravidade, criando volumes em movimento. Trabalhar movimentos mecânicos simples e complexos.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

MOHOLY-NAGY, Lazlo. **Vision in Motion**. Paul Theobald Publisher, Chicago, 1969. COLLINS, Judith. **Sculpture Today**. Phaidon Press, 2007.

TUCKER, William. **A linguagem da escultura**. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. SP: Martins Fontes, 1998.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. Eldorado, Rio de Janeiro.



CÓDIGO	DISCIPLINA	6º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAB361	Escultura IV		6	6	3	135

EMENTA:

Estruturas complexas, instalações, trabalhos orientados pelo local.

OBJETIVO:

Realizar proposições considerando o espaço em suas diferentes dimensões, envolvendo paisagem, arquitetura, espaço eletrônico e ciberespaço. Os exercícios desenvolvidos visam a compreensão de procedimentos contemporâneos, a partir do conceito de “escultura no campo ampliado” de Rosalind Krauss.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

FRIED, Michael. **Art and objecthood**. IN: BATTCOCK, Gregory (org.). Minimal art: a critical anthology. E.P. Dutton & Co.Inc, 1968.
MOHOLY-NAGY, Lazlo. **Vision in Motion**. Paul Theobald Publisher, Chicago, 1969. COLLINS, Judith. Sculpture Today. Phaidon Press, 2007.
TUCKER, William. **A linguagem da escultura**. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.
KWON, Miwon. **One place after another: site-specific art and location identity**. Cambridge: The MIT Press, 2004.
DEUTSCHE, Rosalyn. **Evictions: art and spatial politics**. Cambridge: The MIT Press; Graham Foundation, 1998.



CÓDIGO	DISCIPLINA	8º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BABX06	Escultura IV		3	4	4	120

EMENTA:

Projeto final de curso consistindo em: (1) uma exposição individual; (2) uma monografia; (3) apresentação de defesa para banca composta de três (3) professores membros da EBA/UFRJ e de outras instituições de ensino superior. Metodologia aplicada ao projeto.

OBJETIVO:

Preparar o discente para a defesa de seu trabalho com vistas ao seu ingresso na sociedade e no mercado. Visa concluir o desenvolvimento das pesquisas estéticas desenvolvidas nas disciplinas anteriores escolhidas pelo discente. Volta-se para o desenvolvimento de um trabalho profissional original, não cabendo, portanto, em sua ementa, a determinação de um conteúdo específico a ser oferecido.

PROGRAMA:

- os discentes estabelecem um objetivo e uma metodologia para os trabalhos a serem desenvolvidos, propiciando uma orientação didática mais eficiente e direcionada às necessidades particulares de cada projeto.
- os discentes desenvolvem uma pesquisa sobre o “estado-da-questão” das obras que se propõem abordar, o que propicia um amadurecimento das hipóteses envolvidas no trabalho e uma compreensão mais efetiva de sua inserção no campo cultural mais amplo.

BIBLIOGRAFIA:

Toda a utilizada durante o curso.



CÓDIGO	DISCIPLINA	8º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BABX07	Exposição		1	3	0	45

EMENTA:

Como parte do projeto de graduação o discente deverá realizar uma exposição individual, na galeria da EBA ou em espaços escolhidos para este fim no próprio prédio da EBA.

OBJETIVO:

A realização de uma exposição individual visa imprimir uma dinâmica profissional aos estudos discentes. Ela é a conclusão natural das pesquisas desenvolvidas no decorrer do curso, além de servir também como parâmetro mais amplo para se avaliar os bons resultados dos conteúdos ministrados no curso como um todo.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA:

Toda a utilizada durante o curso.